2011 e o art. 32 do Decreto Federal nº 7.508, de 28 de junho de 2011

- e considerando: a Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobra as condicões para promoção, proteção e recuperação da saúde, a orga-
- a Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes;
   a Lei Federal nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Unico de Saúde/ SUS e sobre as transférências intergovernamentais de recursos financeiros na fárea da saúde;
   a Lei Complementar Federal nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamenta o 8.2º do ar 1.08 de Constituição Federal nez dispos sobre
- ceiros na área da saúde;
   a Lei Complementar Federal nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que
  regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre
  os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados,
  Distrito Federal e Municipios em ações e serviços públicos de saúde;
  estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a
  saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas
  com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis
  nos 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993;
  e dá outras providências
- com sauce nas 7 (162) com se 1689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências; e dá outras providências; e da outras providências; e de 190, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa; a Portaria GM/MS nº 104, de 25 de janeiro de 2011, que define as terminologias adotadas em legislação nacional, conforme o disposto no Regulamento Sanitário Internacional 2005 (RSI 2005), a relação de deonças, agravos e eventos em saúde pública de notificação compulsória em todo o território nacional e estabelece fluxo, critérios, responsabilidades e atribuições aos profissionais e serviços de saúde; a Portaria GM/MS nº 13/78, de 9 de julho de 2013, que regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados. Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária;
- e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saude e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária; a Portaria GMMS nº 2,684, de 8 de novembro de 2013, que redefine as regras e os critérios referentes aos incentivos financeiros de investimento para construção de polos e de custeio no âmbito do Programa Academia da Saúde e os critérios de similaridade entre Programas em Desenvolvimento no Distrito Federal ou no Município e o Programa
- cademia da Saúde; a Portaria GM/MS nº 183, de 30 de janeiro de 2014, que regulamenta o incentivo financeiro de custeio para implantação e manutenção de ações e serviços públicos estratégicos de vigilância em saúde, previsto no art. 18, inciso 1, da Portaria GM/MSn º 1,378, de 9 de julho de 2013, com a definição dos critérios de financiamento, monitoramento
- 2013, com a definição dos critérios de financiamento, monitoramento e avaliação;

   a Portaria GM/MS nº 732, de 2 de maio de 2014, que altera e acresce dispositivos à Portaria GM/MS nº 183, de 30 de janeiro de 2014, que regulamenta o incentivo financeiro de custeio para implantação e manutenção de ações e serviços públicos estratégicos de vigilância em saúde, previsto no art. 18, inciso 1, da Portaria GM/MS nº 1.378, de 9 de julho de 2013, com a definição dos critérios de financiamento, monitoramento e avaliação; e

   a aprovação da CIB-SUS/MG em sua 220º Reunião Ordinária, ocorrida em 17 de fevereiro de 2016.

Art. 1º Ficam aprovados os Termos de Compromisso do município de Serranópolis de Minas, conforme constante no Anexo Único desta Deliberação para a Implantação e Manutenção de Ações e Serviços Públicos Estratégicos de Vigilância em Saúde do Programa Academia da Saúde, no âmbito de Minas Gerais, nos termos da Portaria GM/MS nº 183, de 30 de janeiro de 2014.

Art. 2º Esta Deliberação entra em vigor na data de sua publicação

Belo Horizonte, 17 de fevereiro de 2016.

FAUSTO PEREIRA DOS SANTOS SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE E COORDENADOR DA CIB-SUS/MG

ANEXO ÚNICO DA DELIBERAÇÃO CIB-SUS MG Nº 2.277, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2016.

TERMOS DE COMPROMISSOS APROVADOS, PARA A IMPLAN-PARAMON DE CUMPROMISSOS APROVADOS, PARA A IMPLAN-TAÇÃO E MANUTENÇÃO DE AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS ESTRATEGICOS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE NO ÂMBITO DE MINAS GERAIS, NOS TERMOS DA PORTARIA GM/MS N° 183, DE 30 DE JANEIRO DE 2014.

Cód. IBGE	Município	Finalidade do Termo de Compromisso
316695	do Minos	Implantação/Manutenção de ações e serviços públicos estratégicos de vigilância em saúde do programa academia da saúde.

### 19 798054 - 1

## DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 2.278, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2016.

Aprova novo prazo para envio do Plano de Aplicação de Recursos raporte nov parazo para cirino de l'indivento de l'anciente de l'expiraça de l'eccargo financeiros destinados à implantação do incentivo financeiro de investimento destinado à implantação de serviços na modalidade Centro de Atenção Psicossocial para Usuário de Álcoole Outras Drogas/CAPS AD, nos termos da Deliberação CIB-SUS/MG nº 902, de 21 de setembera de 2014.

- A Comissão Intergestores Bipartite do Sistema Único de Saúde do Estado de Minas Gerais CIB-SUS/MG, no uso de suas atribuições que lhe conferem o art. 14-A da Lei Federal nº 12.466, de agosto de 2011 e o art. 32 do Decreto Federal nº 7.508, de 28 de junho de 2011 e considerando:
- e considerando: · a Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as

- a Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes;
   a Lei Federal nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Unico de Saúde/ SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde;
   a Lei Estadual nº 11.802, de 18 de janeiro de 1995, alterada pela Lei nº 12.684, de 1º de dezembro de 1997, que dispõe sobre a promoção da saúde e da reintegração social do portador de sofrimento mental e dá outras providências;
   a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municipios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis sadue e da homas de inscaraçad, avanaça e comine das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nos 8,080, de 19 de setembro de 1990, e 8,689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências; - o Decreto Estadual nº 45,468, de 13 de setembro de 2010, que dispõe

- o Decreto Estadual nº 45.468, de 13 de setembro de 2010, que uspuesobre as normas de transferência, controle e avaliação das contas de recursos financeiros repassados pelo fundo estadual de saúde;
   o Decreto Estadual nº 45.551, de 16 de fevereiro de 2011, que cria a Agenda Intersetorial de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas;
   o Decreto Federal nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organiza-
- O Decreto Federal nº 7-308, de 28 de Junto de 2011, que regulamenta a Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização interfederativa, e dá outras providências;
   a Portaria GM/MS nº 336, de 19 de fevereiro de 2002, que estabelece que os Centros de Atenção Psicossocial poderão constituir-se nas seguintes modalidades de serviços: CAPS I, CAPS II e CAPS III, definidos por ordem crescente de porte/complexidade e abrangência populacional, conforme disposto nesta Portaria;
   a Portaria GM/MS nº 816, de 30 de abril de 2002, que institui, no âmbito do Sistema Unico de Saúde, o Programa Nacional de Atenção Comunitária Integrada a Usuários de Alcool e Outras Drogas, a ser desenvolvido de forma articulada pelo Ministério da Saúde e pelas Secretarias de Saúde dos Estados, Distrito Federal e Municípios;
   a Portaria GM/MS nº 2.197, de 14 de outubro de 2004, que redefine e amplia a atenção integral para Usuários de Alcool e Outras Drogas, no âmbito do Sistema Unico de Saúde/SUS, e dá outras providências;
   a Resolução SES/MG nº 2.938, de 21 de setembro de 2011, que instituiu o incentivo financeiro destinado à implantação de serviços na modalidade Centro de Atenção Psicossocial para Usuário de Álcool e Outras Drogas/CAPS AD;

- a Resolução SES/MG nº 3.025, de 1 de dezembro de 2011, que divulga os 20 Municípios e os respectivos valores para a implantação de serviços nas modalidades Centro de Atenção Psicossocial para Usuário de Álcool e Outras Drogas/CAPS ad, nos termos da Resolução SES/MG nº 2.938, de 21 de setembro de 2011;
   a Resolução SES/MG nº 3.206, de 4 de abril de 2012, que institui a
- a Resolução SES/MG nº 3.206, de 4 de abril de 2012, que institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas portadoras de Transtornos Mentais e com necessidades decorrentes do Uso de Álcool, Crack e Outras Drogas no âmbito do Sistema Único de Saúde de Minas Gerais/ SUS-MG;
- SUS-MG;

   a Resolução SES/MG n° 5.059, de 9 de dezembro de 2015, que altera a Resolução SES/MG n° 2.938, de 21 de setembro de 2011, que instituiu o incentivo financeiro destinado à implantação de serviços na modalidade Centro de Atenção Psicossocial para Usuário de Alcool e Outras Drogas/CAPS AD;

   a Deliberação CIB-SUS/MG n° 902, de 21 de setembro de 2011, que
- a Deliberação CIB-SUS/MG nº 902, de 21 de setembro de 2011, que instituiu o incentivo financeiro destinado à implantação de serviços na modalidade Centro de Atenção Psicossocial para Usuário de Álcool e Outras Drogas/CAPS AD;
   a Deliberação CIB-SUS/MG nº 978, de 16 de novembro de 2011, que aprova o ajuste do Plano Diretor de Regionalização /PDR-MG 2011 e dé diretrizes para o ajuste em 2013:
- a Deliberação CIB-SUS/MG nº 978, de 16 de novembro de 2011, que aprova o ajuste do Plano Diretor de Regionalização /PDR-MG 2011 e dá diretrizes para o ajuste em 2013;
   a Deliberação CIB-SUS/MG nº 1.092, de 04 de abril de 2012, que institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas portadoras de Transtornos Mentais e com necessidades decorrentes do Uso de Álcool, Crack e Outras Drogas no âmbito do Sistema Único de Saúde de Minas Gerais/SUS-MG;
   a Deliberação CIB-SUS/MG nº 1.482, de 19 de junho de 2013, que altera a Deliberação CIB-SUS/MG nº 978, de 16 de novembro de 2011, que aprova o ajuste do Plano Diretor de Regionalização/PDR-MG 2011 e diretrizes para o ajuste em 2013;
   a Deliberação CIB-SUS/MG nº 1.635, de 19 de novembro de 2013, que dispõe sobre a alteração da Deliberação CIB-SUS/MG nº 978, de 16 de novembro de 2011, para ajuste emergencial do Plano Diretor de Regionalização /PDR-MG 2011;
   a Deliberação CIB-SUS/MG nº 1.626, de 14 de março de 2014, que altera o Anexo III da Deliberação CIB-SUS/MG nº 978, de 16 de novembro de 2011, para ajuste do Plano Diretor de Regionalização (PDR-MG);

- (PDR-MG);

   a Deliberação CIB-SUS/MG n° 2.250, de 9 de dezembro de 2015, que aprova a alteração da Deliberação CIB-SUS/MG n° 902, de 21 de setembro de 2011, que aprova o incentivo financeiro destinado à implantação de serviços na modalidade Centro de Atenção Psicossocial para Usuário de Álcool e Outras Drogas/CAPS AD;

   a reorientação da atenção e cuidados em Saúde Mental;
   a necessidade da implantação de serviços substitutivos aos Hospitais Especializados Psiquiátricos;
- atizados Psiquiatricos; essidade de atualização dos planos de aplicação enviados no ano
- ue 2011; e

   a aprovação da CIB-SUS/MG em sua 220ª Reunião Ordinária, ocorrida em 17 de fevereiro de 2016

### DELIBERA:

Art. 1º Aprova novo prazo para envio do Plano de Aplicação de Recursos financeiros destinados à implantação do incentivo financeiro de investimento destinado à implantação de serviços na modalidade Centro de Atenção Psicossocial para Usuário de Álcool e Outras Drogas/CAPS AD, nos termos da Deliberação CIB-SUS/MG nº 902, de 21 de setembro de 2011, nos termos do Anexo Único desta Deliberação.

Art. 2º Esta Deliberação entra em vigor na data de sua publicação

Belo Horizonte. 17 de fevereiro de 2016.

FAUSTO PEREIRA DOS SANTOS SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE E COORDENADOR DA CIB-SUS/MG

ANEXO ÚNICO DA DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG N° 2.278, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2016 (disponível no sítio eletrônicowww.saude.mg.gov.br).

19 798056 - 1

# DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 2.280, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2016.

Aprova o Regimento Interno da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), das Comissões Intergestores Regionais (CIR) e das Comissões Regionais Ampliadas (CIRA) do Estado de Minas Gerais.

- ssão Intergestores Bipartite do Sistema Único de Saúde do e Minas Gerais CIB-SUS/MG, no uso das atribuições que Estado de Minas Gerais - CIB-SUS/MG, no uso das atribuções que lhe conferem o art. 14-A da Lei Federal nº 12.466, de 24 de agosto de 2011 e o art. 32 do Decreto Federal nº 7.508, de 28 de junho de 2011
- e considerando: a Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a orga-nização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras
- nização e o funcionamento dos serviços corresponuentes e ua valua-providências;

   a Lei Federal nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Unico de Saúde/ SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos finan-ceiros na área da saúde;

   a Lei Federal nº 12.466, de 24 de agosto de 2011, que acrescenta arts. 14-A e 14-B à Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que "dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências", para dispor sobre as comissões intergestores do Sistema Unico de Saúde (SUS), o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASS), se suas respectivas composições, e dar outras providências;
- providências;

   a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municipios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nos 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências.
- nos 8,080, de 19 de setemoro de 1990, e 0.097, de 27 de james de 1990, e dá outras providências;

  o Decreto Federal nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras
- ргоvidências; o Decreto Estadual nº 45.812, de 14 de dezembro de 2011, que dis-põe sobre a organização da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais;

- põe sobre a organização da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais;

   a Resolução CIT nº 1, de 29 de setembro de 2011, que estabelece diretrizes gerais para a instituição de Regiões de Saúde no âmbito do Sistema Unico de Saúde (SUS), nos termos do Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011;
   a Resolução CIT nº 3, de 30 de janeiro de 2012, que dispõe sobre normas gerais e fluxos do Contrato Organizativo da Ação Pública de Saúde (COAP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);
   a Resolução CIT nº 4, de 19 de julho de 2012, que dispõe sobre a pactuação tripartite acerca das regras relativas às responsabilidades sanitárias no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), para fins de transição entre os processos operacionais do Pacto pela Saúde e a sistemática do Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde (COAP);
   a Resolução nº 637, de 25 de junho de 1993, que cria a Comissão Intergestores Bipartite e dà outras providências;
   a Deliberação CIB-SUS/MG nº 338, de 15 de março de 2007, que delega competência à Comissão Intergestores Bipartite de dioursa providências;

- a Déliberação (TB-SUS/MG n° 338, de 15 de março de 2007, que delega competência à Comissão Intergestores Bipartite Microrregional para homologar pactuações;
   a Deliberação (TB-SUS/MG n° 1.219, de 21 de agosto de 2012, que institui as Regiões de Saúde no âmbito do Sistema Unico de Saúde (SUS) para o Estado de Minas Gerais, e dá outras providências;
   o Plano Diretor de Regionalização do Estado de Minas Gerais;
   a Reunião da Comissão SES/COSEMS de Aprimoramento dos Fluxos das Comissões Intergestores realizada em 04 de fevereiro de 2016; e
   a a provação da CIB-SUS/MG em sua 220º Reunião Ordinária, ocorrida em 17 de fevereiro de 2016.

Art. 1º Fica aprovado o Regimento Interno da Comissão Intergesto-res Bipartite (CIB), das Comissões Intergestores Regionais (CIR) e das Comissões Regionais Ampliadas (CIRA) do Estado de Minas Gerais, nos termos do Anexo Único desta Deliberação.

Art. 2º Ficam revogados a Deliberação CIB-SUS/MG nº 007, de 01 de março de 1999, a Deliberação CIB-SUS/MG nº 095, de 17 de maio de 2004, e a Deliberação CIB-SUS/MG nº 1.638, de 19 de novembro

Deliberação entra em vigor na data de sua publicação. Belo Horizonte, 17 de fevereiro de 2016. FAUSTO PEREIRA DOS SANTOS SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE

ANEXO ÚNICO DA DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 2.280, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2016 (disponível no sítio eletrônicowww.saude mg.gov.br).

## DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 2.281, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2016.

Altera o Anexo I da Deliberação CIB-SUS/MG nº 1.821, de 28 de abril de 2014, que aprova a Rede de Urgência e Emergência da Região Ampliada de Saúde Centro no âmbito do Sistema Único de Saúde do Estado de Minas Gerais.

- A Comissão Intergestores Bipartite do Sistema Único de Saúde do Estado de Minas Gerais CIB-SUS/MG, no uso das atribuições que hle conferen o art. 14-A da Lei Federal nº 12-A66, de 24 de agosto de 2011 e o art. 32 do Decreto Federal nº 7.508, de 28 de junho de 2011 a considerando.

- 2011 e o art. 32 do Decreto Federal nº 7.508, de 28 de junho de 2011 e, considerando:

   a Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes;

   a Lei Federal nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Unico de Saúde/
  SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde;

   a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamenta o § 3o do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municipios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nos 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências;

   o Decreto Federal nº 7.508, de 28 de julho de 2011, que regulamenta a compil
- e dá outras providências;
   o Decreto Federal nº 7.508, de 28 de julho de 2011, que regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa;
   a Portaria GM/MS nº 2.048, de 05 de novembro de 2002, que aprova o Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e

- aprova o Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência;

   a Portaria GM/MS nº 1.600, de 07 de julho de 2011, que reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção âs Urgências no Sistema Unico de Saúde (SUS);

   a Portaria GM/MS nº 2.395, de 11 de outubro de 2011, que organiza o Componente Hospitalar da Rede de Atenção às Urgências no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);

   a Portaria GM/MS nº 3.062, de 21 de dezembro de 2011, que aprova a Etapa I do Plano de Ação da Rede Cegonha e Etapa I do Plano de Ação da Rede Cegonha e Etapa I do Plano de Ação da Rede Cegonha e Etapa I do Plano de Ação da Rede de Atenção às Urgências do Estado de Minas Gerais e aloca recursos financeiros para sua implantação;

   a Resolução SES/MG nº 2.884, de 20 de julho de 2011, que estabelece as normas gerais de adesão, execução, acompanhamento controle e avaliação dos Programas Estaduais PRO-URGE, Unidades de Pronto Atendimento/UPA, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência/SAMU, Rede de Resposta Hospitalar, Viva Vida, Hiperdia Minas, Mais Vida e Farmácia de Minas;

   a Resolução SES/MG nº 4.605, de 17 de dezembro de 2014, que estabelece regras para o funcionamento do processo de acompanhamento,
- belece regras para o funcionamento do processo de acompanhamento, controle e avaliação previsto no Decreto Estadual nº 45.468, de 13 de setembro de 2010 e dá outras providências;

   a Resolução SES/MG nº 4.606, de 17 de dezembro de 2014, que
- a Resolução SES/MG nº 4,606, de 17 de dezembro de 2014, que dispõe sobre as normas gerais do processo de prestação de contas dos recursos financeiros repassados pelo Fundo Estadual de Saide FES nos termos do Decreto Estadual nº 45,468/2010;
   a Deliberação CIB-SUS/MG nº 826, de 14 de junho de 2011, que aprova a adesão do Estado de Minas Gerais e de seus municípios na Rede Cegonha e na Rede de Atenção às Urgências/Emergências conforme normatização do Ministério da Saúde;
   a Deliberação CIB-SUS/MG nº 1,821, de 28 de abril de 2014, que aprova a Rede de Urgência e Emergência da Região Ampliada de Saúde Centro no âmbito do Sistema Único de Saúde de Estado de Minas Gerais;
   a Deliberação CIB-SUS/MG nº 2,170 de 19 de aposto de 2015 que a Deliberação CIB-SUS/MG nº 2,170 de 19 de aposto de 2015 que

- Minas Gerais;

   a Deliberação CIB-SUS/MG nº 2.170, de 19 de agosto de 2015, que altera a Deliberação CIB-SUS/MG nº 1.821, de 28 de abril de 2014, que aprova a Rede de Urgência e Emergência da Região Ampliada de Saúde Centro no âmbito do Sistema Unico de Saúde do Estado de Minas Gerais:
- Minas Gerais;

   o Memorando SUS/SES-MG/SE/CIR Belo Horizonte/Nova Lima/
  Caeté nº 09/2015, de 03 de dezembro de 2015, que solicita transferência
  de recursos financeiros para Unidade Hospitalar do município de Santa
  Luzia, referentes a Leitos de Retaguarda de Urgência e Emergência;
  Incentivo Contratualização (1AC) e Pro-Hosp;

   o Parecer Técnico Urgência e Emergência nº 0286/2015, de 22 de
  dezembro de 2015, da Secretaria Estadual de Saúde; e

   a aprovação da CIB-SUS/MG em sua 220º Reunião Ordinária ocorrida em 17 de fevereiro de 2016.

Art. 1º Fica alterado o Anexo I "item C", da Deliberação CIB-SUS/ MG nº 1.821, de 28 de abril de 2014, para substituição do Hospital São Jão de Deus pelo Hospital Municipal de Santa Luzia, na Tipologia do Ministério da Saúde Leitos de Retaguarda, nos termos do Anexo Unico desta Deliberação

Art. 2º Esta Deliberação entra em vigor na data de sua publicação Belo Horizonte, 17 de fevereiro de 2016. FAUSTO PEREIRA DOS SANTOS SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE E COORDENADOR DA CIB-SUS/MG

ANEXO ÚNICO DA DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 2.281, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2016 (disponível no sítio eletrônicowww.saude.

## DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 2.285, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2016.

Altera o Anexo I da Deliberação CIB-SUS/MG nº 2.164, de 19 de agosto de 2015, que aprova as normas de financiamento e execução do Componente Básico do Bloco da Assistência Farmacêutica (CBAF) no âmbito do SUS-MG.

- A Comissão Intergestores Bipartite do Sistema Único de Saúde do Estado de Minas Gerais CIB-SUS/MG, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 14-A da Lei Federal nº 12-A66, de 24 de agosto de 2011 e o art. 32 do Decreto Federal nº 7.508, de 28 de junho de 2011
- e considerando:
   a Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre
  as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras
- nização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dà outras providências;

   a Lei Federal nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Unico de Saúde/
  SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde;

   a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nos 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dà outras providências;
- ntos a.vov, de 19 de setembro de 1990, e 8.089, de 27 de junio de 1995, e dá outras providências; o Decreto Federal nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regula-menta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre

- a organização do Sistema Único de Saúde SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras
- providências;
   a Portaria GM/MS nº 2.025, de 24 de agosto de 2011, que altera a Portaria GM/MS nº 204, de 29 de janeiro de 2007, na parte que trata da aplicação de recursos no âmbito do Bloco de Financiamento da Assistência Farmacêutica;
- tência Farmacêutica; a Portaria (GM/MS nº 1.555, de 30 de julho de 2013, que dispõe sobre as normas de financiamento e de execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Unico de Saúde
- (SUS);
   a Deliberação CIB-SUS/MG nº 2.164, de 19 de agosto de 2015,
  que aprova as normas de financiamento e execução do Componente
  Básico do Bloco da Assistência Farmacêutica (CBAF) no âmbito do
- a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) vigente:
- e a aprovação da CIB-SUS/MG, em sua 220ª Reunião Ordinária, ocor-rida em 17 de fevereiro de 2016

### DELIBER A

Art. 1º Altera o elenco de medicamentos básicos para os municípios Totalmente Centralizado no Estado (TCE) e Parcialmente Descentralizado no Município (PDM), constante no anexo I da Deliberação CIB-SUS/MG nº 2.164, de 19 de agosto de 2015, conforme RENAME

Art. 2º Esta Deliberação entra em vigor na data de sua publicação

Belo Horizonte 17 de fevereiro de 2016

FAUSTO PEREIRA DOS SANTOS SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE E COORDENADOR DA CIB-SUS/MG

ANEXO ÚNICO DA DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG N° 2.285, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2016 (disponível no sítio eletrônicowww.saude.mg.gov.br)

19 798063 - 1

DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 2.283, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2016.

Altera o Anexo Único da Deliberação CIB-SUS/MG nº 1.160, de 20 de junho 2012, que aprova a Rede de Atenção às Urgências da Macrorregião Norte no âmbito do Estado de Minas Gerais.

- A Comissão Intergestores Bipartite do Sistema Único de Saúde do Estado de Minas Gerais CIB SUS/MG, no uso das atribuições que hle conferem o art. 14-4 da Lei Federal nº 12.466, de 24 de agosto de 2011 e o art. 32 do Decreto Federal nº 7.508, de 28 de junho de 2011 constituente.
- e considerando: a Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as
- e constetrando:

  a Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes;

  a Lei Federal nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Unico de Saúde/ SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde;

  a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nos 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências;

   o Decreto Federal nº 7.508, de 28 de julho de 2011, que regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências;
- rovidências; a Portaria GM/MS nº 2.048, de 05 de novembro de 2002, que prova o Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e
- Emergência;

   a Portaria GM/MS nº 1.600, de 07 de julho de 2011, que reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Unico de Saúde (SUS);

   a Portaria GM/MS nº 2.338, de 3 de outubro de 2011, que estabelece distributes a pria meganismos nara a implantação do componente Sala de
- a Portaria GM/MS nº 2.338, de 3 de outubro de 2011, que estabelece diretrizes e eria mecanismos para a implantação do componente Sala de Estabilização (SE) da Rede de Atenção às Urgências;
   a Portaria GM/MS nº 2.395, de 11 de outubro de 2011, que organiza o Componente Hospitalar da Rede de Atenção às Urgências no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);
   a Portaria GM/MS nº 2.994, de 13 de dezembro de 2011, que aprova a Linha de Cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio e o Protocolo de Sindromes Coronarianas Agudas, cria e altera procedimentos na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Orteses, Próteses e Materiais Especiais de SUS.
- de Procedimentos, Medicamentos, Orteses, Proteses e Materiais Especiais do SUS;

   a Portaria GM/MS nº 665, de 12 de abril de 2012, que dispõe sobre os critérios de habilitação dos estabelecimentos hospitalares como Cento de Atendimento de Urgência aos Pacientes com Acidente Vascular Cerebral (AVC), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), institui o respectivo incentivo financeiro e aprova a Linha de Cuidados em AVC:

- tro de Alendimiento de Urgencia aos Facientes com Actiente vascular Cerebral (AVC), no âmbito do Sistema Unico de Saúde (SUS), institui o respectivo incentivo financeiro e aprova a Linha de Cuidados em AVC;

   a Portaria GM/MS nº 1.010, de 21 de maio de 2012, que redefine as diretrizes para a implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) e sua Central de Regulação das Urgências, componente da Rede de Atenção às Urgências;
   a Portaria GM/MS nº 2.809, de 7 de dezembro de 2012, que estabelece a organização dos Cuidados Prolongados para retaguarda à Rede de Atenção às Urgências (RUE) e às demais Redes Temáticas de Atenção às Surgências e Emergências (RUE) e às demais Redes Temáticas de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Unico de Saúde (SUS);
   a Portaria GM/MS nº 342, de 4 de março de 2013, que redefine as diretrizes para implantação do Componente Unidade de pronto Atendimento (UPA 24h) e do conjunto de serviços de urgência 24 (vinte e quatro) horas não hospitalares da Rede A Atenção às Urgências e Emergência (RUE), em conformidade com a política nacional de Atenção às Urgências e dispõe sobre o incentivo financeiro de investimento para novas UPA 24h (UPA Nova) e UPA 24h ampliadas (UPA Ampliada) e respectivo incentivo financeiro de custeio mensal;
   a Portaria GM/MS nº 963, de 27 de majo de 2013, que redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Unico de Saúde (SUS);
   a Portaria GM/MS nº 2.042, de 18 de setembro de 2013, que altera e acresce dispositivos na Portaria GM/MS nº 2.809, de 7 de dezembro de 2012;
   a Resolução SES/MG nº 2.607, de 07 de dezembro de 2010, que aprova as normas gerais para implantação das Redes Regionais de Urgência e Emergência no Estado de Minas Gerais;
   a Deliberação CIB-SUS/MG nº 747, de 7 de dezembro 2010, que aprova a sormas gerais para implantação das Redes Regionais de Urgência e Emergência no Estado de Minas Gerais;
   a Deliberação CIB-SUS/MG nº 1.160, de 20 de junho de 2012, que aprova a adesão do Estado de Minas Gerais;
   a Deliberação CIB-SUS/MG nº

Art. 1º Altera o Anexo Único da Deliberação CIB-SUS/MG nº 1.160, de 20 de junho 2012, que aprova a Rede de Atenção às Urgências da Macrorregião Norte, no âmbito do Estado de Minas Gerais, que passa a vigorar nos termos do Anexo I desta Deliberação.